



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE MEDICINA/HOSPITAL DAS CLÍNICAS
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – COREME –UFG
EDITAL N. 02/2021
Complementar ao Edital Nº 63/2021 - Centro de Seleção

RESPOSTAS AOS RECURSOS

QUESTÃO 03

INDEFERIDO - SEGUNDO O LIVRO SABISTON TEXTBOOK OF SURGERY, ADOTADO PELO CONCURSO, O INTESTINO DELGADO É O ÓRGÃO MAIS LESADO NO TRAUMA ABDOMINAL ABERTO.

QUESTÃO 04

INDEFERIDO – PROGNÓSTICO BASEADO NO LIVRO SABISTON TEXTBOOK OF SURGERY, ADOTADO PELO CONCURSO.

QUESTÃO 05

DEFERIDO - RESPOSTA CORRETA: LETRA B.

QUESTÃO 06

DEFERIDO – QUESTÃO ANULADA, ERRO NO GABARITO.

QUESTÃO 08

DEFERIDO - RESPOSTA CORRETA: LETRA C.

QUESTÃO 10

DEFERIDO - RESPOSTA CORRETA: LETRA B.

QUESTÃO 46

INDEFERIDO - SÓ HÁ UMA QUESTÃO CORRETA - A LETRA B (PERDA DOS PAIS DA INFÂNCIA).

A PRÓPRIA REFERÊNCIA CITADA PELO ALUNO (TRATADO DE PEDIATRIA -4ª EDIÇÃO, PÁGINA 370) É BEM CLARA SOBRE OS TRÊS LUTOS NA ADOLESCÊNCIA: 1) PERDA DO CORPO INFANTIL, 2) PERDA DOS PAIS DA INFÂNCIA E 3) PERDA DA IDENTIDADE E DO PAPEL INFANTIL.

COLOCO EM ANEXO A IMAGEM DA PÁGINA 370 DO TRATADO DE PEDIATRIA 4ª EDIÇÃO.

370 • TRATADO DE PEDIATRIA • SEÇÃO 7 ADOLESCÊNCIA

momento evolutivo, não será apenas o jovem – o indivíduo adolescente – que passará por transformações estruturais, a família também deverá alterar sua estrutura interna e seus padrões de relacionamento entre os membros.⁷

Características próprias da adolescência

Para que a busca da identidade adulta, principal tarefa da adolescência, possa acontecer, é necessário que o jovem vivencie o luto por três grandes perdas: 1) perda do corpo infantil – o adolescente passa por período de adaptação até a aceitação das modificações corporais; 2) perda dos pais da infância – que se manifesta por meio de relações conflituosas com as figuras parentais; 3) perda da identidade e do papel infantil – renúncia à dependência infantil e aceitação de responsabilidades que muitas vezes o adolescente desconhece.^{4,12,14}

A elaboração dessas perdas manifesta-se por meio de atitudes comportamentais e emocionais que, segundo Aberastury e Knobel, se caracterizam como uma entidade semipatológica, perturbada e perturbadora para o mundo adulto, denominada por eles como síndrome da adolescência normal (SAN). A ocorrência dessa síndrome pode ser explicada pela interação de sinais que expressam desestabilização nas áreas biológica,

crenças familiares (especialmente à religião dos pais) ou como uma atitude de defesa fervorosa dos princípios adquiridos.

Quanto ao tempo, o adolescente é extremamente urgente. Suas necessidades estão vinculadas ao momento presente e, com frequência, não conseguem realizar objetivamente planejamento futuro ou não aceitam postergar aquilo que almejam. O senso de indestrutibilidade e a onipotência estão relacionados a essa dificuldade de localizar-se temporalmente.

Contradições sucessivas nas manifestações de conduta e constantes flutuações do humor e do estado de ânimo são decorrentes do treino do papel adolescente e da imaturidade para lidar com perdas e ganhos, alegrias e tristezas.

O processo de desenvolvimento da sexualidade está vinculado à definição da identidade sexual e manifesta-se por meio do autoerotismo e das práticas de genitalidade. Quando o indivíduo consegue aceitar a coexistência simultânea entre si da criança e do adulto, ele passa de maneira flutuante a aceitar as mudanças de seu corpo, emergindo uma nova identidade.⁵

Finalmente, a atitude social reivindicatória pode ser evidenciada como contestação, agressividade, violência ou pode ser canalizada como energia construtiva, capaz de promover mudanças.